

# ESCORE DE GLEASON COMO FATOR PROGNÓSTICO – REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

OLIVEIRA; Carlos Gabriel Melo de<sup>1</sup>, LABOISSIERE; Renato Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O adenocarcinoma da próstata é uma condição que acomete homens preferencialmente entre a sexta e oitava décadas de vida, com aumento do número de casos nos últimos anos. Segundo o Instituto Nacional de Câncer – INCA, trata-se da segunda neoplasia não melanoma que mais matou brasileiros em 2020. São inúmeras as características patológicas do câncer de próstata que podem ser utilizadas como fatores prognósticos, delineando as chances de sobrevida dos pacientes. Neste contexto, o escore de Gleason, um sistema de classificação histopatológica que atribui notas de acordo com os padrões glandulares de diferenciação do tumor, é considerado o fator prognóstico mais poderoso para o câncer de próstata localizado. O valor final para esse sistema de classificação baseia-se na soma entre o grau predominante e o segundo mais prevalente. Dessa forma, os tumores bem diferenciados, geralmente de melhor prognóstico, obtêm a pontuação de 2 a 6 (baixo grau histológico) e os menos diferenciados recebem entre 8 e 10 (alto grau histológico). Neoplasias com escore de Gleason final igual a 7 são consideradas de prognóstico e diferenciação intermediários. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo fazer uma revisão de literatura a respeito dos fatores prognósticos em pacientes com câncer de próstata, considerando a classificação do tumor pelo sistema de escore de Gleason. **Metodologia:** Foi conduzida revisão de literatura nas bases de dados “PubMed”, “Scielo”, “UpToDate” e “Google acadêmico” com as palavras chave “escore de Gleason”, “fatores prognósticos” e “câncer de próstata”, sendo incluídos trabalhos publicados entre os anos de 2010 e 2022. **Discussão:** A partir dos trabalhos selecionados a respeito desse tema, percebe-se que o grau histológico é um dos fatores prognósticos mais importantes, sendo o escore de Gleason um dos sistemas mais utilizados. Nesse sentido, os estudos realizados a respeito desse tema mostraram que existe uma relação de prognósticos mais reservados em pacientes com escore de Gleason mais elevado, entretanto, é difícil determinar a relação em pacientes cuja classificação é 7(4+3) ou 7(3+4), necessitando de mais estudos nesses pacientes. O estudo histopatológico é realizado na próstata com alta suspeita de malignidade. Nesse sentido, faz-se uma biópsia com o material coletado, sendo realizado um estudo das células possivelmente tumorais com as células prostáticas normais. Este estudo baseia-se na diferenciação glandular e no padrão de crescimento em relação ao estroma, sendo que quanto pior a diferenciação da lesão, mais alto será o escore de Gleason. O escore possui uma graduação que varia de 1 a 5, sendo o grau 1 correspondente ao tumor cujas células encontradas à biópsia forem geralmente pequenas, uniformes com formação glandular regular. Já o grau 5 apresenta microscopicamente massas de células que podem exibir necrose central. Pelos estudos avaliados, tem-se que um quarto dos pacientes com escore de Gleason entre 2 a 4 possuem a chance do câncer se disseminar, sendo a mortalidade em 10 anos nesse grupo inferior a 3%. Já em três quartos dos pacientes que apresentam escore de Gleason de 8 a 10, há a chance da disseminação do câncer com risco aumentado de mortalidade. Para os pacientes com escore de 5 ou 6 (moderadamente diferenciados) a sobrevida em cinco anos foi de 87,3%. Ademais, a avaliação do escore de Gleason somada ao valor sérico do antígeno prostático específico (PSA) se mostrou com uma maior sensibilidade, no que se diz respeito aos fatores prognósticos. **Conclusão:** O escore de Gleason se mostrou um dos

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME, carlos.gabrieloliveira72@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME, renatoslab@gmail.com

principais fatores histológicos a serem definidos naqueles pacientes com diagnóstico de adenocarcinoma da próstata, uma vez que possui relação significativa entre um escore com valor mais alto e um desfecho desfavorável da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** câncer de próstata, escore de Gleason, fatores prognósticos